

O DRAGÃO DAS MIL FLORES



Uma historia sobre ser diferente

Toda a gente sabe que os dragões gostam de deitar fogo pela boca. Nesta história, o dragãozinho verde bem tenta fazer o mesmo, mas nunca consegue fazer fogo. Nem sequer deita um bocadinho de fumo.



O dragãozinho sente-se tão infeliz que resolve ir para o bosque à procura de quem o ensine a fazer o mesmo que os outros dragões sabem fazer, mas que ele não sabe fazer.

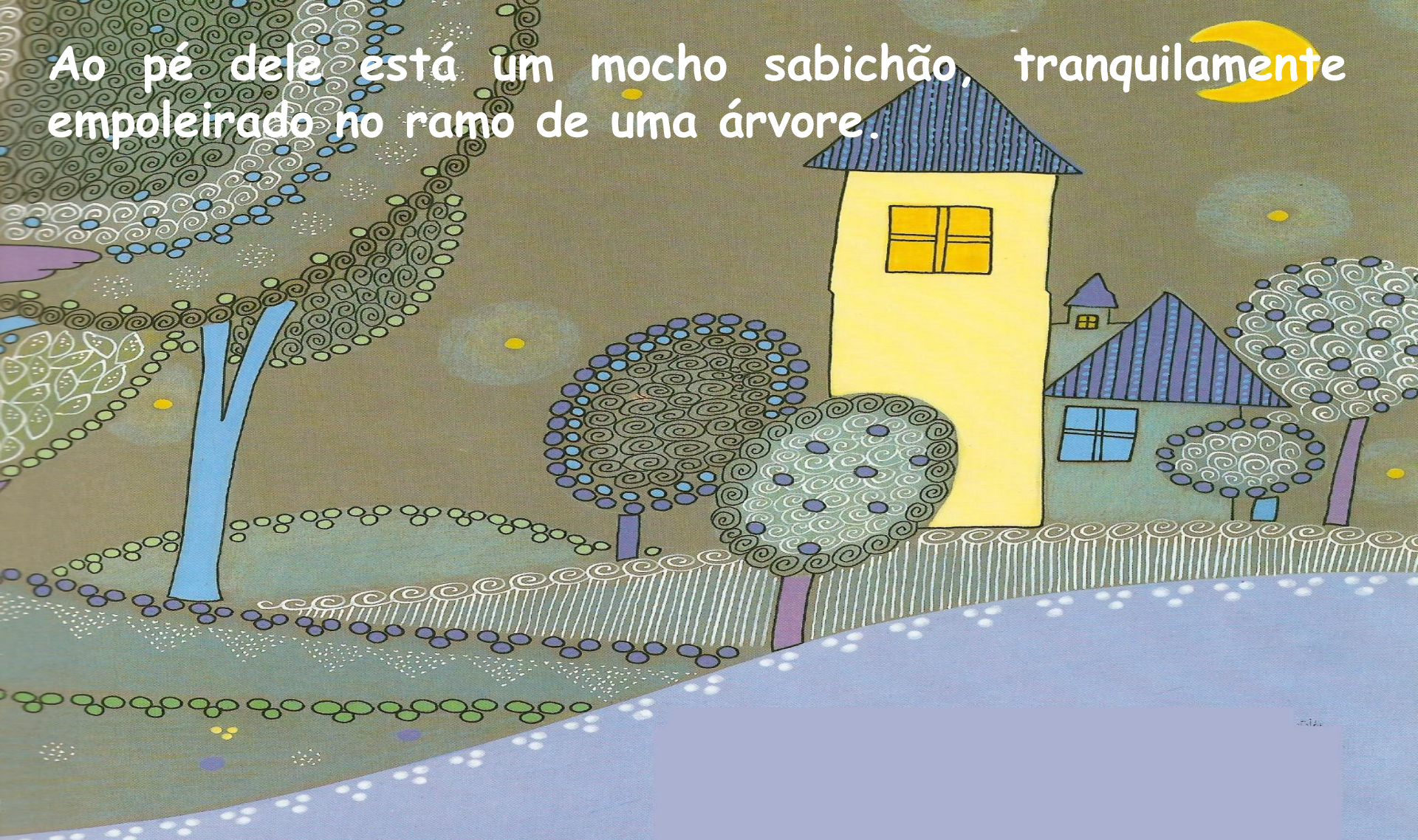
O pequeno dragão verde caminha até o céu ficar escuro e a noite cair.



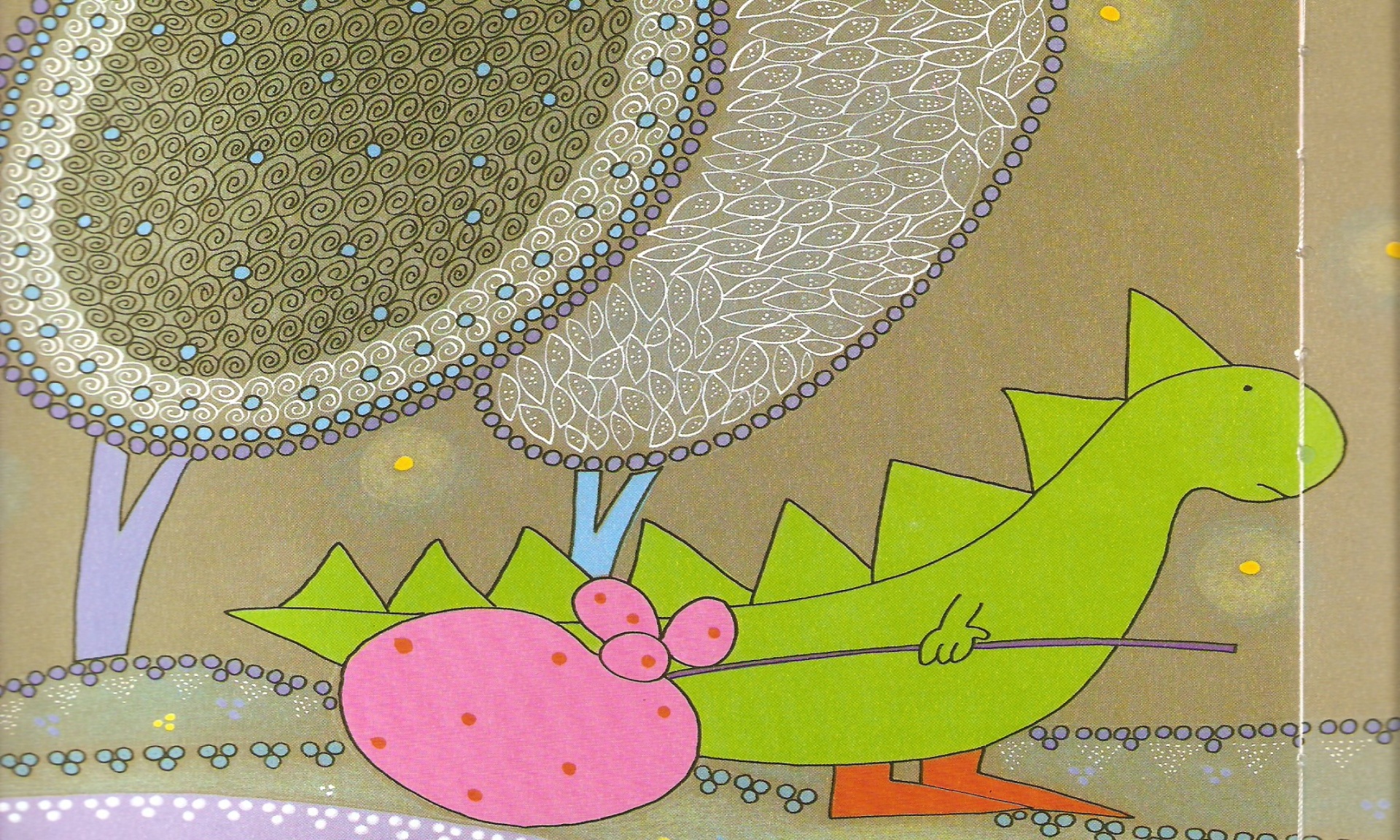
"Que hei-de fazer agora?", pergunta ele.

"Estou muito cansado, cheio de fome e já não consigo andar mais".

Ao pé dele está um mocho sabichão, tranquilamente empoleirado no ramo de uma árvore.

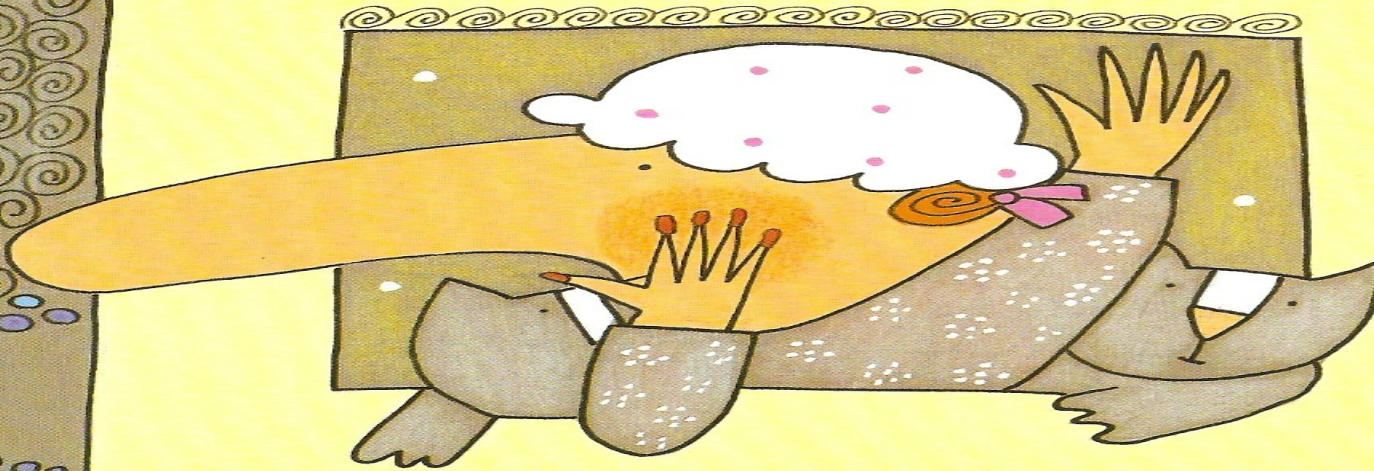


“- Experimenta ir àquele sítio”, diz o mocho, apontando para uma casa muito alta.



Nessa casa vive uma bruxa, na companhia de três gatos pretos.

"- Quem bate à minha porta, tão tarde?", pergunta a bruxa, cheia de sono, enquanto os três gatos espreitam pela janela.



"- Desculpe incomodá-la a esta hora da noite", responde o dragãozinho. "Andei imenso e estou cansado a valer. Deixa-me passar a noite em sua casa?"

Esta bruxa é muito bondosa e simpática. Recebe muito bem o dragãozinho e ainda lhe dá sopa quente e bolachas. Até os gatos lhe trazem um saco de água quente, para o dragão não ter frio nas patas.



“- O que é que te traz aqui sozinho?”, pergunta a bruxa. O dragão explica que anda à procura de quem o ensine a deitar fogo, como os outros dragões costumam fazer.

“Isso é a coisa mais simples que há”, diz a bruxa. “Com uma magia que eu cá sei, vou pôr-te a fazer fogo num



Na manhã seguinte, a bruxa põe um chapéu pontiagudo na cabeça e pega no seu velho livro das magias. "Vamos lá procurar aquela receita", diz ela com os seus botões.



"- Deixa cá ver, dragões a cuspir fogo..." As aranhas lá de casa observaram-na a misturar uns pozinhos.



Na sala ao lado, o dragão espera que ela termine a magia. Está excitado com a ideia de poder começar a fazer fogo.

“A poção mágica já está pronta”, diz a bruxa. “Só precisas de beber esta coisa”. O dragão fecha os olhos e engole a poção, enquanto sonha com o fogo que vem aí.



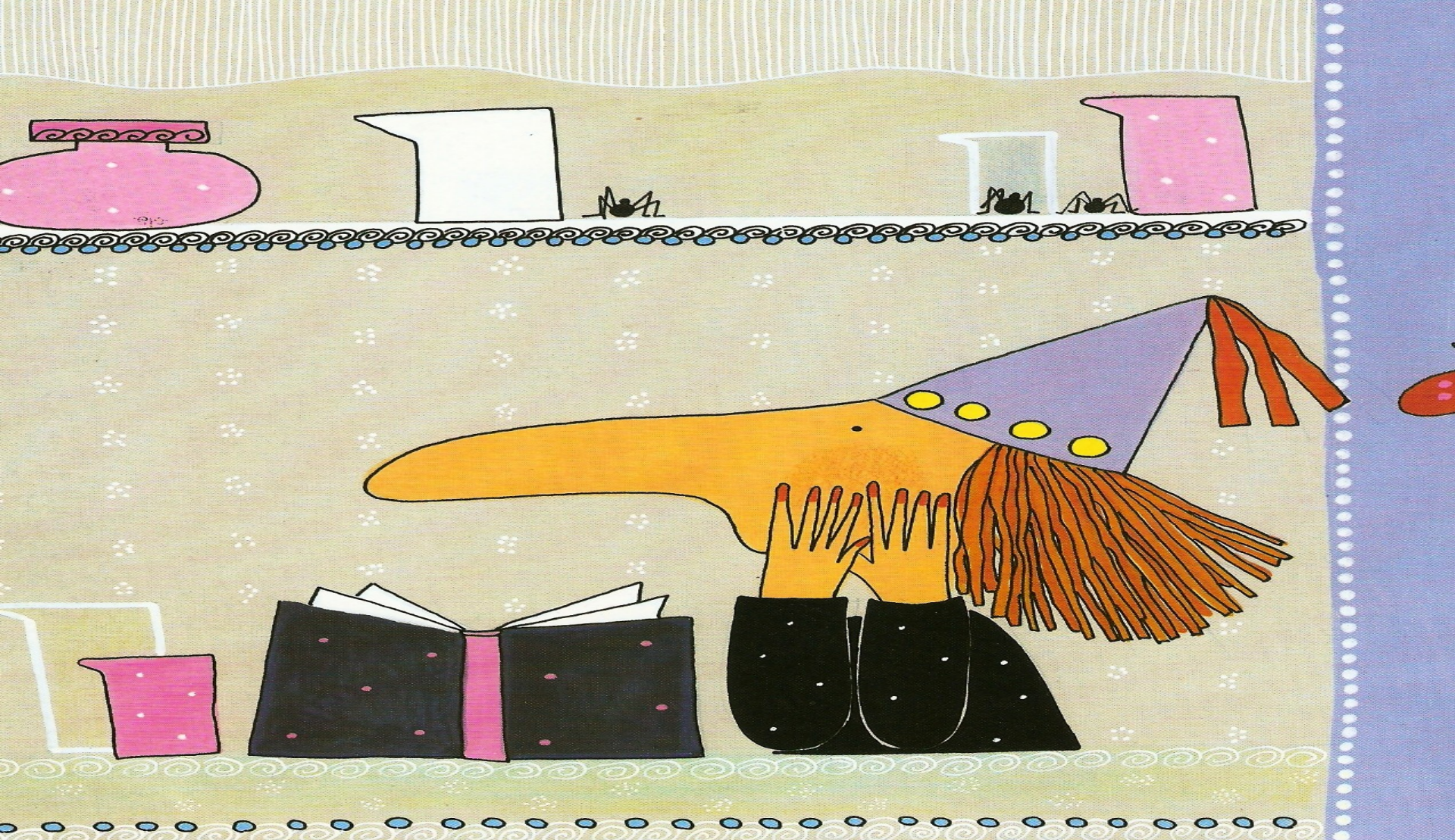
“Uau, que estou a ficar em brasa”, diz o dragão, muito entusiasmado.

“Agora, cospe já o fogo pela boca!”, manda a bruxa.

Meu Deus!... Há qualquer coisa a sair da boca do dragão, mas afinal não é fogo, nem nada que se pareça com isso. São centenas de lindas borboletas!



"- Chiii..., diz a bruxa. "Parece que fiz a poção errada. Vamos ter de voltar ao princípio".



"- Desta feita, vai sair tudo perfeito", garante a bruxa.



Por fim, uma nova poção mágica fica pronta e um dos gatos deita-a na boca do dragão.



O pequeno dragão prepara-se para realizar o seu sonho de cuspir fogo...

Que grande surpresa! Desta vez, o dragão deita uma grande quantidade de peixinhos coloridos pela boca.



“- Oh, não!”, diz a bruxa, muito envergonhada. “O que é que correu mal? Tenho de tentar mais uma vez...”

A bruxa prepara mais uma poção mágica do seu livro de receitas secretas.



"- Agora, isto tem mesmo de correr bem", diz a bruxa, enquanto entrega outra poção ao dragão.

Parece mentira! Agora, o dragão deita montes de flores lindas e perfumadas pela boca. A bruxa bate palmas. "Que flores tão bonitas!", diz ela muito contente. "Somos muito espertos... As flores são muito mais bonitas que o fogo."



O dragão pôe-se a pensar um bocado. É realmente divertido cuspir flores, em vez de um vulgaríssimo fogo. Agora já não lhe parece assim tão importante ser exatamente igual aos outros dragões. Mas a bruxa tem mais uma grande ideia.

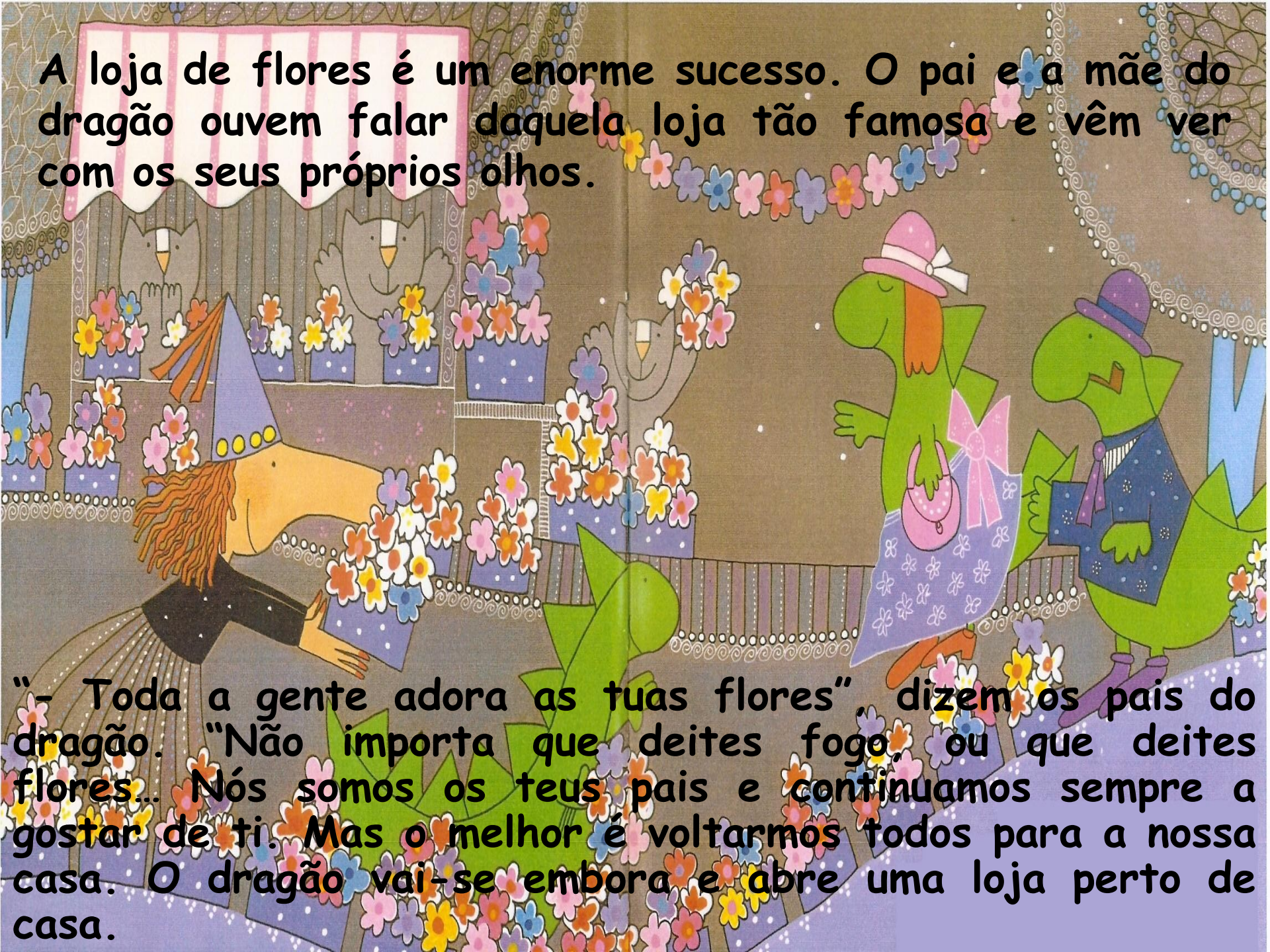
“- Podíamos abrir uma loja de flores”, diz a bruxa.
“Tu podes deitar as flores e eu faço lindos ramos com elas, para vender às pessoas”.



Passado pouco tempo, a loja de flores abre ao público.
Os três gatos pretos ajudam a bruxa a vender as flores aos clientes.

“- Venham comprar estas flores, que são tão bonitas e bem cheirosas!”, gritam os gatos às pessoas que passam à porta da loja.

A loja de flores é um enorme sucesso. O pai e a mãe do dragão ouvem falar daquela loja tão famosa e vêm ver com os seus próprios olhos.



“- Toda a gente adora as tuas flores”, dizem os pais do dragão. “Não importa que deites fogo, ou que deites flores... Nós somos os teus pais e continuamos sempre a gostar de ti. Mas o melhor é voltarmos todos para a nossa casa. O dragão vai-se embora e abre uma loja perto de casa.

O dragãozinho passou a sentir-se muito feliz por não ser exactamente igual aos outros dragões.



Este dragãozinho sabe que é muito especial e está contente por ser como é

O que a história nos diz...

Nesta história, o dragão quer conseguir cuspir fogo, para ser igual aos outros dragões.

Da mesma forma, muitas vezes queremos ser como as outras pessoas, porque temos medo de ser diferentes. Devemos compreender que não faz mal sermos diferentes dos outros.

Cada um de nós é uma pessoa diferente e isso torna-nos especiais à nossa maneira.

Todos somos diferentes e temos que ver a pessoa e não a diferença.

Cristina Moreira 2015